

LEITURA E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PEDAGOGO: REFLEXÕES A PARTIR DO PROJETO PIBIC PEDAGOGIA DO CAP/UERN
READING AND ACADEMIC TRAINING OF THE TEACHERS: REFLECTIONS FROM THE PIBIC PEDAGOGY COURSE PROJECT FROM CAP/UERN

Francisco Roberto de Oliveira Galdino¹
Yure Coutre Gurgel²

Recebido em: 28/03/2020

Aprovado em: 20/07/2020

Publicado em: 31/07/2020

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo tratar sobre o papel da leitura na formação acadêmica dos graduandos do curso de Pedagogia. Assim, tem-se como reflexão geradora de nossa pesquisa: Que reflexões os estudantes de Pedagogia fazem sobre o papel da leitura durante sua formação universitária? Em virtude disso, apresenta-se como objetivo central refletir sobre os processos de leitura vivenciados pelos graduandos na universidade e de que forma essa leitura influencia na sua formação docente. Ancora-se na pesquisa qualitativa, por meio das ferramentas a seguir: o estudo bibliográfico de autores como: Alves (2004), Lima (2002), Gatti (2005) da técnica de coleta de dados grupo focal realizado com estudantes do curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-CAP/UERN. Os resultados evidenciam sobre a relevância que o curso de Pedagogia por meio das experiências variadas de leitura proporcionaram aos participantes, e assim, contribuíram para a formação leitora dos graduandos. Então, percebemos o quão essencial tem sido e precisa ser a Academia no sentido de garantir aos estudantes diferentes vivências que venham contribuir para seu processo formativo, pessoal e profissional.

Palavras-chave: Leitura. Formação docente. Curso de Pedagogia

ABSTRACT: This work aims to treating about the reading role in the academic education degree of the undergraduate students from the pedagogy course. Thus, this research has as generating reflection the following question: What reflections do Pedagogy course students make about the role of reading during their university education? In view of that, the central objective is to reflect on the reading processes experienced by undergraduate students at the university and how this reading influences their teacher training. It is based on a qualitative research, using the following tools: the bibliographic study of authors such as: Alves (2004), Lima (2002), Gatti (2005), to the data collection technique focused group carried out with students of the Pedagogy course from the Patu Advanced Campus of the State University of Rio Grande do Norte-CAP / UERN. The results show the relevance that the Pedagogy course has through the variety reading experiences provided to the participants, and thus, contributed to the reading training of undergraduate students. Therefore, we realized how essential the Academy has been and needs to be more in order to guarantee students different experiences that will contribute to their training process, both personal and professional.

Keywords: Reading. Teacher training. Pedagogy course.

¹ Graduando do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte do Campus Avançado de Patu-CAP/UERN. Bolsista voluntário do Projeto PIBIC.

² Professor do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte do Campus Avançado de Patu-CAP/UERN e coordenador do Projeto PIBIC: Reflexões sobre o papel da leitura para a formação Acadêmica dos graduandos do Curso de Pedagogia do CAP/UERN. ORCID: [0000-0002-3760-2764](https://orcid.org/0000-0002-3760-2764) E-mail: yurecoutre@yahoo.com.br

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A leitura exerce em nossa sociedade um papel essencial, e nunca esteve tanto em evidência, por isso, tem-se tornado objeto de discussão constante no meio universitário, em especial, no tocante a formação de professores com competências e habilidades voltadas para a formação de leitores que desenvolverão suas práticas em interações sociais tanto dentro como fora da escola. Sobre a importância da leitura, Lajolo vem dizer que,

[...] lê-se para entender o mundo, para viver melhor. Em nossa cultura, quanto mais abrangente a concepção de mundo e de vida, mais intensamente se lê, numa espiral quase sem fim, que pode e deve começar na escola, mas não pode (nem costuma) encerrar-se nela. (LAJOLO, 2006, p. 04)

Como bem destaca a autora, a leitura pode e deve iniciar na escola e continuar fora dela, nas mais variadas situações do cotidiano. Basta olhar ao nosso redor para perceber que ela se faz presente em todas as práticas sociais contemporâneas. Dentro desta perspectiva, Freire (2011, p. 19) afirma que o “[...] ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas, que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo”. Corroborando com o pensamento de Freire, entendemos que é na graduação que percebemos a materialização dessa sua visão sobre o ato de ler pois, é na educação superior, que são produzidos a grande maioria dos conhecimentos científicos.

Partindo desse pressuposto, é de extrema relevância entender como ocorre a formação do professor no tocante às habilidades relacionadas à formação de outros sujeitos leitores, tendo em vista que a leitura está presente na vida dos alunos não só nos espaços escolares, mas, em todos os lugares onde eles atuam enquanto sujeitos que criam e recriam sua própria história.

Isto posto, a construção desse trabalho, visa compreender como se dá a prática de leitura na formação pessoal e profissional dos graduandos do sexto e oitavo períodos do Curso de Pedagogia do *Campus Avançado de Patu – CAP*, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, analisando suas impressões, acerca da importância da leitura, a partir das vivências com o Projeto de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O PIBIC enquanto programa, tem contribuído para o desenvolvimento do pensamento científico, deixando transparecer que seu principal objetivo é

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

[...] despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para o ingresso na pós-graduação; contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores. (SILVA, CABRERO, 1998, p.193)

De acordo com os autores, além de despertar o interesse dos estudantes de graduação pela pesquisa, sua participação nesse tipo de atividade, o prepara para ingressar em uma pós-graduação, contribuindo para o aumento do quadro de mestre e doutores em nosso país.

Como o objetivo de relatar como o PIBIC contribui para formação dos pedagogos do *Campus Avançado* de Patu - CAP, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, será feita uma análise da nossa atuação no programa, onde passo a relatar as impressões que temos acerca das contribuições para a formação acadêmica dos graduandos do Curso de Pedagogia, enquanto leitores comprometidos com a formação inicial dos estudantes da rede básica de ensino.

Nossa pesquisa é orientada por um docente do curso de Pedagogia do CAP/UERN e conta ainda com a colaboração de sete estudantes, sendo três do sexto período e quatro do oitavo período, onde estes figuram-se como colaboradores, oferecendo subsídios para a coleta de dados relativos à nossa pesquisa.

Assim, traremos alguns resultados evidenciados com a realização desta pesquisa, o que nos possibilitou refletirmos acerca da relevância que a universidade representa para a formação leitora do graduando. Na fase inicial da pesquisa, foram realizadas reuniões quinzenais, com o orientador, com o intuito de discutir sobre a problemática a ser pesquisada, oportunidade em que o orientador apresentou o projeto, o plano de trabalho e fez algumas indicações de leituras como subsídios e aportes teóricos para as discussões em torno da temática a ser pesquisada.

Posteriormente, à outra fase da pesquisa, em outras oportunidades nos reunimos com os estudantes colaboradores onde, na primeira reunião, foi criado um ambiente propício para as discussões, por meio de um estudo direcionado a temática pesquisada. Em seguida, foram realizados mais três encontros com os participantes de nossa pesquisa para dialogarmos acerca da temática e registrarmos as considerações dos colaboradores. Por fim, foi feita a coleta dos dados utilizados para a divulgação dos resultados da pesquisa.

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

À primeira vista, percebe-se a contribuição do programa é no tocante ao letramento acadêmico, pois, desde o início das atividades, o professor orientador estimulou o contato com textos que fazem parte do cotidiano do universitário como resenhas, resumos, artigos, projetos, relatórios, dentre outros, que possibilitassem a ampliação dos conhecimentos dos participantes.

Também vale ressaltar a contribuição do PIBIC no que diz respeito a forma de divulgação da pesquisa, onde o estudante é motivado a participar de eventos, familiarizando-se cada vez mais com a forma de comunicação de trabalhos acadêmicos, desenvolvendo e estimulando a capacidade de comunicação oral dos estudantes preparando-os para uma pós-graduação, aliado ao fato de que o discente

[...] tem prazer em ver seu trabalho publicado e apresentado aos seus colegas de IC, pós-graduandos e professores. Esse seria um caminho de socialização profissional, pois começa a ser reconhecido, considerado pelos colegas e membros do laboratório e departamento a que pertencem. (AGUIAR, 1997, p.99)

Para Aguiar, o discente integralizado à iniciação científica, tem prazer em ver o resultado de suas pesquisas sendo divulgado. Isso significa que ele tem realizado pesquisas dentro de sua futura área de atuação, o que reforça esse entendimento é a ênfase dada pela autora quando ela afirma que a familiarização com a comunidade acadêmica como caminho para a socialização profissional, além do reconhecimento e prestígio de todos do laboratório de pesquisa e do departamento a que pertence.

CARACTERIZANDO A METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

A metodologia utilizada nesta pesquisa é de abordagem qualitativa, por considerarmos ser o meio mais viável de nos auxiliar no desenvolvimento desta pesquisa. Para tanto, utilizaremos a técnica do grupo focal. Morgan (1997) define grupos focais como uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações grupais. Para Kitzinger (2000), o grupo focal é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação. Seu principal objetivo é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

selecionados. Ele busca colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

Gaskell (2002, p. 79) considera que os grupos focais propiciam um debate aberto e acessível em torno de um tema de interesse comum aos participantes. Um debate que se fundamenta numa discussão racional na qual as diferenças de status entre os participantes não são levadas em consideração. Nestes termos, ele define os grupos focais como uma “esfera pública ideal”, tendo como referência o conceito de esfera pública de Habermas. Esse autor identifica ao menos três tradições associadas à utilização de grupos focais como técnica de entrevista, sendo eles: a tradição da terapia de grupo (Tavistock Institute); a avaliação da eficácia da comunicação (Merton;Kendall); a tradição da dinâmica de grupo em psicologia social (Lewin). O grupo focal ocupa uma posição intermediária entre a observação participante e as entrevistas em profundidade (GONDIM, 2002). De acordo com Flick (2002, p. 128), os grupos focais podem ser vistos também como um “protótipo da entrevista semiestruturada” e os resultados obtidos por meio desse tipo de entrevista.

CONHECENDO OS SUJEITOS PARTICIPANTES DA NOSSA PESQUISA

Tendo em vista que esta pesquisa aborda a questão da formação leitora no Curso de Pedagogia a partir das experiências vivenciadas no Projeto PIBIC no CAP/ UERN, delimitando os sujeitos envolvidos na pesquisa, procurou-se trabalhar com estudantes que estejam com a matrícula regular e que já tenham cursado os componentes curriculares voltados aos conhecimentos específicos e suas aplicabilidades relacionados ao ensino da língua portuguesa, na forma escrita e oral, de acordo com o currículo do curso de pedagogia, que são Alfabetização e Letramento, no quarto período, Literatura e infância e Ensino de Língua Portuguesa, ambas no sexto período, tendo em vista serem conteúdos que tem íntima relação com a formação voltada para as práticas sociais em torno da escrita e da leitura.

Dessa forma, dentre os estudantes escolhidos para colaborar com o fornecimento dos dados para o PIBIC, intitulado “Reflexões sobre o papel da leitura para a formação dos graduandos do Curso de Pedagogia do CAP/UERN”, atualmente, três deles cursam o sexto período e quatro, estão cursando o oitavo período, somando um total de sete discentes, tendo em vista, esse ser um número razoável de participantes para a técnica utilizada para a coleta de dados, que é a técnica do grupo focal, onde o recomendado é

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

de no máximo oito participantes ficando dentro dos padrões recomendados por Gatti (2009) e por Flik (2009).

O QUE REVELAM OS PARTICIPANTES DA NOSSA PESQUISA?

A importância que a leitura representa para o contexto atual de nossa sociedade está cada vez mais evidente, tendo em vista ser por intermédio dela que as práticas sociais ganham efetividade e que também ela é essencial para a construção e disseminação dos saberes sistematizados pela sociedade no decorrer de seu processo sócio histórico.

Por isso existe toda uma cobrança da sociedade com a qualidade da formação docente na atualidade. Dessa forma a preocupação com a qualidade da formação dos professores que são os principais responsáveis pela formação básica dos leitores, está em alta no contexto educacional.

Assim, procurou-se por meio dessa pesquisa estabelecer uma relação entre a leitura e uma qualidade da formação baseado nas vivências dos estudantes com a leitura, onde por meio da técnica de grupo focal, procurou-se perceber as impressões dos estudantes com relação a temática pesquisada.

Inicialmente buscou-se compreender o que se passa com um aluno egresso do ensino médio e recém-chegado no meio universitário no que diz respeito às suas impressões a respeito da leitura na academia. Assim fica evidente na voz do grupo que:

- Eu acho que uma das maiores dificuldades é a estrutura dos textos né? Textos científicos, muito complexos e a gente não está habituado. No ensino médio, as leituras são como ela disse, leituras deleite e quando a gente chega aqui, se depara com textos totalmente científicos.
- Para mim, foi totalmente novo porque a gente sabe que no ensino médio a gente não lê, né?
- na quantidade, as vezes você é obrigada a comer 50, 60 páginas de um livro e as vezes nem é trabalhado na sala de aula aquele conteúdo.

A voz do grupo deixa transparecer de forma explícita uma espécie de sentimento, um misto de alegria pelo ingresso no ensino superior e de angústia ao adentrarem nesse universo, tendo em vista que eles não estão habituados com a quantidade textos a serem lidos, o tipo de linguagem e dos gêneros que fazem parte das vivências na academia.

Essa preocupação dos estudantes não é algo específico desse seletor grupo de estudantes. Sobre esse assunto Paulo Freire (2011, p. 26) já compartilhava dessa

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

preocupação dos estudantes em torno da leitura quando ele relata que “em minha andarilhagem pelo mundo, não foram poucas as vezes em que jovens estudantes me falaram de sua luta às voltas com extensas bibliografias a ser muito mais “devoradas” do que realmente lidas ou estudadas”. Ele ainda chama a atenção para o fato de não ser mal compreendido nesse aspecto e continua, “com relação à necessidade que temos, educadores e educandos, de ler, sempre e seriamente, [...] de nos adentrarmos nos textos, de criar uma disciplina intelectual, sem a qual inviabilizamos a nossa prática enquanto professores e estudantes. (FREIRE, 2011, p. 26)

Nesse sentido pode-se afirmar que essa preocupação dos estudantes até certo ponto é normal, tendo em vista a mudança brusca, o choque de realidade ao ingressar na universidade. Assim, corroboramos com o pensamento de Freire quando ele afirma que existe uma necessidade de se criar uma disciplina intelectual para a aquisição dos saberes necessários a formação da profissão docente e que as dificuldades dos estudantes devem ser contornadas no decorrer da formação e pela didática do professor.

Outro fator relevante que merece ser mencionado é observar se existe por parte do corpo docente, uma preocupação em torno da formação leitora dos graduandos do Curso de Pedagogia do CAP/UERN. Nesse sentido, sobre a preocupação dos docentes com as leituras que servem de base para as discussões em sala de aula e conseqüentemente para a construção dos saberes docentes, é relatada na voz do grupo que:

- [...] então é uma coisa que a gente tá se habituando né? De tanto tempo já naquelas leituras profundas, a gente já está se acostumando com esse tipo de leitura.
- [...] o importante é chegar na sala de aula e o professor perguntar se você leu o texto e dizer que leu, porque senão, vai ser taxado do jeito que a gente está sendo taxado agora que não quer ler os textos.
- é essencial, mas só que se torna uma coisa obrigatória, porque os alunos tem que comer aquele mote de livros, aquele monte de páginas, que as vezes você nem tem tempo, passa por cima da leitura.

A voz do grupo deixa claro que existe uma preocupação do corpo docente em atribuir leituras e cobrar que os alunos leiam os textos que servem como aportes teóricos e para uma base sólida de conhecimentos em torno da formação dos discentes. Sobre a importância da leitura para a formação docente, Borges afirma que:

É importante que os professores se preocupem mais com essa relação leitura escrita para transformar essas habilidades em aprendizagem

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

significativa. É preciso atentar para o ler e o escrever num processo de dialogicidade e interrogatório centrado no raciocínio do aluno, proporcionando-lhe oportunidades para debates, para conhecimento de teorias, de técnicas e da prática do ler e do escrever. (BORGES, 2002, p. 205)

Constatamos assim que os professores demonstram seu comprometimento com uma formação de qualidade dos discentes, agregando valores que se traduzem em autonomia, ao estimular o pensamento crítico e a reflexão dos alunos por meio de uma relação dialógica com a leitura.

No decorrer dessa pesquisa, buscou-se perceber o valor atribuído pelos discentes a prática da leitura para a sua formação inicial, tendo em vista que suas vivências servem como uma espécie de reflexo que apontam para o futuro profissional que utilizará sua formação leitora para formar e transformar a realidade de outros sujeitos. Dentro dessa perspectiva, a voz do grupo demonstra que:

- As vezes a gente ler algo e acha desnecessário. Pra que ler isso? Pra que tanta coisa? Mas, são essas leituras que geram a nossa bagagem científica aqui, então tem coisas que você ler no início que você acha que é desnecessário e lá na frente é que você compreende outro assunto com base naquilo que você viu e assim, faz parte.
- [...] nos primeiros períodos que a gente só lia, era muito abstrato, era aquele negócio longe, agora não, a gente consegue estudar e interpretar aquilo ali que o autor tá dizendo e já levar pro que a gente precisa fazer na nossa profissão.
- Quando a gente chega aqui, que a gente se depara com esse monte de apostila, com esse monte de livros que a gente precisa ler, [...] é uma coisa que a princípio você se assusta com a quantidade, mas depois, você vai vendo que tudo que você tá lendo, vai ser totalmente fundamental para sua prática e sem aquilo ali, não tem como fazer a prática.

A voz do grupo revela uma impressão dos estudantes que é muito importante para a pesquisa. Apesar das dificuldades apresentadas no início do curso, medida que os períodos avançam, e o curso vai se encaminhando para o final, fica evidente a compreensão dos estudantes a respeito da importância da leitura para sua formação. Nesse sentido Martins (2006, p. 82), ratifica que “[...] para a leitura se efetivar, deve preencher uma lacuna em nossa vida, precisa vir ao encontro de uma necessidade, de um desejo de expansão sensorial, emocional ou racional, de uma vontade de conhecer mais”, em outras palavras podemos afirmar que a leitura passou a fazer sentido para os discentes no momento em que as lacunas começaram a serem preenchidas, quando eles

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

perceberam situações práticas em que o conhecimento adquirido por meio da leitura foi de fundamental importância para o cotidiano do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É unanimidade nos cursos de ensino superior onde formam professores para atuar nas redes básicas de Educação, que ao concluir o curso, os futuros professores tenham uma base sólida de conhecimentos adquiridos no decorrer de sua formação, que servirão de norte, para guiar suas ações no dia a dia dentro da sala de aula.

Se faz necessário estabelecer uma relação entre teoria e prática, buscando entender a leitura como ferramenta mediadora para a formação dos novos professores, levando-se em consideração a necessidade latente que os graduandos de pedagogia como futuros professores, sejam conscientes de que é necessário ser ele próprio um leitor ativo, comprometido em formar novos leitores e ampliem o leque de possibilidades de utilização da leitura como prática social, numa perspectiva dialógica entre os sujeitos e o texto para que a leitura seja vista como meio de emancipação social e cultural.

Dessa forma, a leitura torna-se o principal canal para a aquisição desses conhecimentos. Sendo que uma das principais funções da leitura é contribuir para a formar de sujeitos críticos, autônomos e participativos e prepará-lo para o exercício profissional, atendendo as exigências sociais que requerem cada vez mais professores comprometidos com a formação leitora dos seus alunos.

As discussões apresentadas durante a realização dessa pesquisa, buscam lançar um olhar aprofundado para as relações dos futuros pedagogos do CAP/UERN com a leitura, além de investigar como essas vivências podem influenciar no processo de formação desses futuros pedagogos.

A pesquisa também revela a importância de que os discentes durante a graduação estejam engajados em projetos desenvolvidos pela universidade como o PIBIC, dentre outros, que contribuem para sua formação inicial e abre possibilidades para que por meio da leitura e da pesquisa, sejam encontradas soluções para problemáticas do dia a dia da realidade educacional, seja na universidade ou nas escolas onde atuarão, além de preparar os estudantes para o ingresso em cursos de mestrado e doutorado.

Mediante as análises dos dados coletados, pôde-se perceber que ao iniciar a graduação, os estudantes demonstram um certo desconforto em torno das práticas de leitura, evidenciada pelo fato de não estarem familiarizados com os textos que circulam no

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

meio universitário, sendo considerado por eles como de difícil compreensão por causa da linguagem utilizada.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L. C. C. **O Perfil da iniciação científica no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e no Departamento de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro**. 1997. Dissertação (Mestrado em Química Biológica) – Centro de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

ANTUNES, I. A leitura: de olho nas suas funções. In: ANTUNES, I. **Língua, texto ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Estratégias de ensino)

BAUER, Martins; GASKELL, George, ALLUM, Nicholas. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora, 2010.

BORGES, Rita de Cássia Monteiro Barbugiani. O professor reflexivo-crítico como mediador do processo de inter-relação da leitura – escritura. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. (Orgs.) -2. Ed. – São Paulo: Cortez, 2002.

CHIZZOTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. ed. São Paulo. Cortez, 2005.

FLIK, U. **Introdução a Pesquisa Qualitativa**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília-DF, 2005.

GOMES, S. R. **Grupo Focal: uma alternativa em construção na pesquisa educacional**. Cadernos de Pós-Graduação. São Paulo, v. 4, Educação, p. 39-45, 2005.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: Aspectos cognitivos da Leitura**. 11ª ed, Campinas, SP: Pontes, 2008.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6ª Ed. São Paulo: Ática, 2006.

LAJOLO, Marisa. O texto não é pretexto. In: ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. p.51-62.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Leitura de textos na formação de professores: transportando indagações**. In: LIMA, Maria do Socorro Lucena. & SALES, Josete de Oliveira Castelo Branco

Sales. **Aprendiz da prática docente: a didática no exercício do magistério**. Fortaleza/CE: Demócrito Rocha, 2002.

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

MASSI, Luciana. **Estudos Sobre Iniciação Científica no Brasil: uma revisão**. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. Cadernos de Pesquisa, v. 40, n. 139, p.173-197, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n139/v40n139a09.pdf>>. Acesso em: 11 de abr. 2019.

TOURINHO Cleber. **Refletindo sobre a dificuldade de leitura em alunos do ensino superior: “deficiência” ou simples falta de hábito?** Revista Lugares de Educação, Bananeiras/PB, v. 1, n. 2, p. 325-346, jul. Dez. 2011 ISSN 2237-1451. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rle/article/view/10966>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

INICIAÇÃO & FORMAÇÃO DOCENTE

Como citar este artigo (ABNT)

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C. **LEITURA E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PEDAGOGO: REFLEXÕES A PARTIR DO PROJETO PIBIC PEDAGOGIA DO CAP/UERN**. Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 7, n. 2, p. XXX-XXX, 2020. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

GALDINO, F. R. O.; GURGEL, I. C. (2020) **LEITURA E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PEDAGOGO: REFLEXÕES A PARTIR DO PROJETO PIBIC PEDAGOGIA DO CAP/UERN** Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.

